

CTSA e Questões Sóciocientíficas no Ensino de Biologia: Organismos Transgênicos

Yasmin Lima de Jesus¹, Mayara Tavares de Almeida².

1. Estudante de IC da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Departamento de Biociências; *yasminlima.9@gmail.com

2. Estudante de ID da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Departamento de Biociências; mayaratavaresalmeida@gmail.com

Palavras Chave: CTSA e QSC, Transgênicos, Ensino de Biologia.

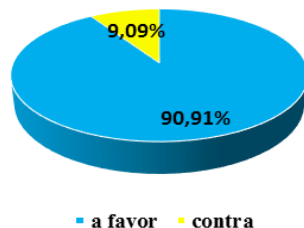
Introdução

As Questões Sóciocientíficas (QSC) surgem das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). Nesse sentido, as QSC abrangem controvérsias de problemáticas sociais relacionadas a conhecimentos científicos da atualidade (PÉREZ, 2012). Nesse sentido, destacamos os organismos Transgênicos, também conhecidos por Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) enquanto tema controverso de extrema relevância. OGMs são organismos que foram manipulados geneticamente de modo que as características desejadas fossem favorecidas, a partir de técnicas da engenharia genética. Assim, são selecionados genes de alguns organismos e transferidos para outros organismos. A partir dessas técnicas de manipulação gênica são criadas plantas geneticamente modificadas, as quais diversas delas fazem parte de nossa alimentação. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é abordar temas controversos no Ensino de Biologia, na perspectiva CTSA e discussões de QSC através da problemática dos Organismos Transgênicos, possibilitando a construção cidadã.

Resultados e Discussão

A natureza dessa pesquisa é qualitativa. Os dados foram coletados através de 11 alunos do 2º Ano do Ensino Médio da Educação Básica, durante a realização de uma oficina envolvendo a questão sóciocientífica **Organismos Transgênicos (OMGs)** em uma escola pública sergipana. De modo a não identificar os alunos foram utilizados códigos: a letra A representando alunos seguida de uma numeração (A1, A2, A3 ...). Inicialmente, esses alunos foram indagados sobre o tema, de modo que fosse possível traçar um panorama geral de suas pré concepções. A partir dessa indagação foi possível observar que 63,64% dos alunos já haviam ouvido falar sobre o tema e 36,36% não recordavam de terem ouvido falar sobre. Após à apresentação da questão sóciocientífica através da exposição de uma matéria (reportagem) e de vídeos foi solicitado que esses alunos redigissem sobre o seu posicionamento em relação à utilização de organismos transgênicos em nossa alimentação e no ambiente a partir dos conhecimentos trabalhados durante à oficina.

Gráfico 1: Posicionamento dos alunos sobre a utilização de Transgênicos na alimentação.



Em relação ao posicionamento dos alunos sobre a utilização dos transgênicos foi observado que a medida em que suas respostas e argumentos orais eram formulados tornou-se evidente que 90,91% desses alunos se posicionavam contra. Como pode ser visualizado na resposta de um desses alunos: “Que devemos evitar plantar alimentos com essas sementes transgênicas, pois, se ela pode causar câncer em ratos, então também poderá causar alguma doença nos seres humanos/vivos. Evitando plantar esses alimentos transgênicos pessoas não comprarão produtos transgênicos fazendo com que as pessoas não sejam infectadas por esses produtos que ainda não sabemos quais doenças podem causar.” (A5).

Apenas 9,09% teve um posicionamento positivo diante da utilização dos transgênicos em nossa alimentação, como pode ser observado no argumento do aluno, a seguir: “os transgênicos diminui as pragas na plantação. A planta fica mais forte e assim temos mais alimento. Dizem que pode causar doenças, câncer, mas não tem provas ainda então podemos usar sim.” (A7).

Diante das respostas e argumentos desses alunos torna-se nítida a importância da contemplação da abordagem de QSC no ensino de Biologia, de modo a contribuir para a formação cidadã desses alunos.

Conclusões

Entender a questão da utilização dos Transgênicos é fundamental na conscientização social de problemas relacionados. O tema abordado, enquanto tema polêmico e controverso mostrou-se instigante despertando a curiosidade e a participação dos alunos na discussão dessa problemática sócio científica. Conclui-se a partir desse trabalho as contribuições da abordagem CTSA a partir de discussões de QSC no ensino de Biologia de modo a proporcionar a formação de cidadãos críticos e autônomos que possam participar ativamente da tomada de decisão em ações sociais de forma consciente.

Agradecimentos

Ao alunos que participaram da oficina e ao PIBIC/CNPQ.

PÉREZ, L. F. M. **Questões sóciocientíficas na prática docente: ideologia, autonomia, e formação de professores.** São Paulo: Editora Unesp, 2012.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Tomada de decisão para ação social responsável no ensino de Ciências. **Ciência e Educação.** v. 7, n. 1, p. 95-111, 2001.